

**O DISCURSO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA  
EM JORNAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA:  
O CASO DO JORNAL “BEM ESTAR”**

*Leda Araujo Alves* (UNISINOS)

[ledaaraujoalves@gmail.com](mailto:ledaaraujoalves@gmail.com)

*Maria Eduarda Gireng* (UNISINOS)

Neste trabalho, propomo-nos analisar o emprego das estratégias de divulgação científica e a responsabilidade enunciativa em exemplares do jornal *Bem Estar*, de distribuição gratuita, na região metropolitana de Porto Alegre. Para fins analíticos dessa situação, será preciso entender conceitos e trazer aportes teóricos sugeridos por Charaudeau (2008), Maingueneau (2010), Koch (2009) e Roth (2011) sobre gênero, discurso, texto midiático, contrato de comunicação, responsabilidade enunciativa e letramento, dentre outros assuntos, estabelecendo assim, um diálogo entre pesquisas já realizados sobre a divulgação científica, jornalismo científico e popularização da ciência em mídia impressa. Será uma análise documental que compreenderá o jornal *Bem Estar* como *corpus* dessa pesquisa. A escolha desse *corpus* se justifica pelo fato de as matérias sobre popularização da ciência, nesse jornal, ainda não ter recebido um tratamento analítico com vistas a uma informação nova ou complementar. Para isso, será necessário mostrar a definição de gênero, texto, análise do discurso das mídias e o tratamento de notícias de divulgação científica que circulam na sociedade através desse suporte. O texto tece comentários sobre o papel do enunciator, as dificuldades do processo de popularização da ciência e mostra como este é cada vez mais influente no processo de comunicação de massa. Nesse sentido, a pesquisa contribui para difusão da ciência de forma legal e implicará em procedimentos de transformação e reformulação desse conhecimento para o texto midiático com o intuito de torná-lo mais acessível e seguro para seus leitores.